-- **QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE.**----------

-- Aos seis dias de dezembro do ano de dois mil e dezanove pelas nove horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto no Salão do Clube Asas do Atlântico, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:----------

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, informação dos compromissos plurianuais assumidos e situação financeira;----------
2. Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2017 (documentos previsionais);----------
3. Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto para o ano de 2017;----------
4. Proposta – Autorização Prévia Genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho);----------
5. Fixação da taxa de IRS no Município de Vila do Porto para o ano de 2017;----------
6. Taxa Municipal de Direitos de Passagem – Fixação de Percentual para o ano de 2017;--
7. Proposta de redução de taxa de Imposto Municipal de Imóveis (IMI) para agregados familiares residentes no Município de Vila do Porto;----------
8. Relatório sobre informação semestral, sobre a respetiva situação económica e financeira do município, prestada pelo Auditor Externo de acordo com a alínea c) do n.º 2 do Artigo 77.º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro;------
9. Remuneração pela utilização de bens domínio público e particular municipal – EDA-Eletricidade dos Açores;----------
10. Regulamento do Conselho Municipal de Segurança – Projeto.----------

--- Na ausência da segunda secretária da mesa, foi convidada a desempenhar este trabalho a Srª Vanessa Carreiro.----------

--- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho, Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves; Roberto Furtado Lima de Sousa; Jorge Miguel Nunes Leandres (em substituição de Elda Maria Monteiro de Andrade Batista); José de Andrade Melo; Jaime Tavares de Bairos (em substituição de Maria Helena Cabral de Lordelo); João Paulo Melo (em substituição de João Vasco do Monte Ferreira Pereira da Costa); Paulo Jorge Magalhães de Moura; Vanessa Maria Leandres Figueiredo Carreiro; Paulo Manuel Besugo Sanona; José Joaquim dos Santos Pereira Cabral (em substituição de Rosa Filomena Cabral de Melo); Carla Maria de Melo Sousa Costa Carreiro; Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa, Cátia Cabral Ferreira (em substituição de António Manuel Soares de Sousa); Jorge Alberto Cabral Botelho.----------

--- **Presidentes de Junta:** Marco André Braga Carvalho; Daniel da Silva Gonçalves; António Isidro Braga Sousa; Jorge Alberto Monteiro Santos e Eduardo Manuel Pereira Cambraia.----

--- **Executivo Municipal** ----------

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa e Leonor Chaves Batista.----------

--- Confirmada a existência de quórum, foi declarada aberta a sessão.----------

-- APROVAÇÃO DAS ATAS.----------

-- Posta à discussão e apreciação a ata da 3ª sessão ordinária de 14 de junho de 2019, a mesma foi aprovada por unanimidade. A ata da 4ª sessão ordinária de 26 de Setembro de 2019, foi aprovada, por maioria, com 3 abstenções. O texto das mesmas foi enviado previamente a todos os membros, juntamente com a documentação para esta sessão, tendo a mesa ficado dispensada da leitura das mesmas.----------

--- CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: Colocado à disposição dos membros a listagem da correspondência expedida e recebida, para consulta.----------

-- Foi dado conhecimento do pedido de renúncia ao mandato da Srª Maria Helena Lordelo, de acordo com o regimento da Assembleia Municipal com data efectiva de 1 de janeiro de 2020.----------

-- Foi discutido e sugerido o melhor funcionamento para a elaboração e apresentação das atas, em tempo para análise, tendo a bancada do PSD sugerido a apresentação de uma proposta por escrito à mesa que será analisada por todos os restantes elementos.----------

--- Período de Intervenção do público: Não houve.----------

-- Foi apresentado e lido o Voto de Pesar, elaborado pela bancada do PS, pelo falecimento do Sr. Gualter Cordeiro, o qual se anexa à minuta desta ata. (Doc. 1).----------

-- O voto de pesar foi aprovado por unanimidade.----------

-- **Foi aberto o Período Antes da Ordem do Dia.**----------

-- O Sr. Presidente da Câmara Municipal e o Sr. Jorge Botelho informaram que às 09h45, iam ausentar-se para receber o Ministro Mar.----------

-- Foram abertas as inscrições para assuntos relevantes, tendo inscritos, os Senhores Roberto Furtado, Jorge Botelho, Paulo Sanona, Jorge Costa, José de Melo e Eduardo Cambraia.----------

-- Inscreveu-se o Sr. Roberto Furtado que referiu ter assistido ao Seminário do Turismo e realçou que o maior problema do turismo em SMA prende-se com as acessibilidades à ilha, tendo desenvolvido a sua opinião. Disse não ter gostado de ouvir as declarações de Jorge Botelho no referido seminário.----------

-- Foi dado a palavra ao Sr. Jorge Botelho, disse que a nível de promoção turística o orçamento da Câmara é insuficiente, e que "os da casa não são apoiados". Informou que a

sua empresa marítimo-turística, bem como as outras, que trazem várias pessoas à ilha, dando retorno económico, nunca viram nenhum apoio. Considera as acessibilidades um ponto fulcral.----------

-- O Sr. José Melo, na posse da palavra, referiu que deve-se unir esforços para um bem maior. Congratula a CCIPD pelo seminário. Relembra que propôs em assembleia há algum tempo um fórum que envolve todos os agentes turísticos sejam eles directos ou menos directos. Diz que as acessibilidades é um ponto crítico, mas não é só, a qualidade de receber, saber atender, a gastronomia, etc... refere que os pontos críticos foram apontados, mas não é um plano de acção. Refere que é urgente discutir o turismo em Santa Maria de dentro para fora. O Município tem responsabilidades nas acessibilidades à ilha, tem que trabalhar nesse sentido. Compete a esta mostrar o potencial da ilha. Propõe que se traga a Santa Maria os operadores turísticos a nível nacional e internacional para que possa trazer mais pessoas à ilha. ----------

-- Tomou a palavra o Sr. Jorge Costa, recordou que as pessoas que participaram no seminário estava previsto uma participação da Secretária do Turismo, mas a mesma não apareceu nem se fez representar, nem deu resposta à CCIPD. Relembra que as autarquias têm competência naquilo que lhes diz respeito.----------

-- Interveio o Sr. Paulo Sanona que protestou as intervenções de "ping-pong" entre PS e PSD durante 60 minutos tirando tempo aos outros intervenientes.----------

-- Na ausência do Sr. Presidente da Câmara, foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente, Ezequiel Araújo que em relação à parte do Turismo, refere que a autarquia faz os possíveis para investir nesta área e tem investido para trazer turistas à Ilha, tanto a nível de promoção bem como formação interna para a boa receção dos turistas. Refere que não é só responsabilidade da autarquia, porque se há uma Secretária do Turismo é para alguma coisa. É importante trabalhar todos juntos, na defesa de Santa Maria. Em relação ao ano

2020, vão avançar com um seminário sobre o Turismo. Deu mais alguns esclarecimentos sobre o assunto.----------

-- Foi dada a palavra à Srª Lubélia Chaves, concorda com o Vice-Presidente e desafia-o a tomar rédea do encontro que estão a preparar em 2020 e relembra que nesse encontro talvez não sejam precisos grandes especialistas. Concorda que se deve perceber o porquê de Santa Maria estar atrás em relação às restantes ilhas.----------

-- Retomada a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, o mesmo leu o documento da Secretária Regional dos Transportes Públicos, sobre a proposta da Srª Daniela Mallanchini.----------

-- No uso da palavra o Senhor Jorge Costa informou que deixou de ser líder de bancada do PSD, cargo que passou a ser do Senhor Roberto Furtado. Posto isso mencionou ter ouvido uma notícia naquela manhã sobre a má gestão dos fundos por parte dos municípios, diz que não teve tempo para ler os documentos em que se basearam para a notícia e solicitou mais explicações à Câmara do porquê deste fraco desempenho, e por estar a um ano do fim do quadro comunitário e estarmos a 50%.----------

-- O Vice-Presidente informou que o quadro atrasou-se e explicou como funcionam as candidaturas, deu esclarecimentos adicionais.----------

-- O Senhor José Melo enalteceu o esforço da autarquia pelo apoio ao material escolar, os alunos de mérito e excelência, entre outros apoios dados à Escola bem como o Voto de Louvor Prémio Relevante na Escola Concurso Jovens pelos Oceanos, que irá apresentar na próxima assembleia. Enalteceu o município por este ser cada vez mais um município azul. Questionou sobre o andamento das obras no caminho da Azenha. Relativamente ao Encontro Debate Sobre a Paisagem Vitivinícola quis saber quais os passos seguintes a serem dados. Falou também sobre a Iluminação de Vila do Porto, reforço à água da lavoura e destino Sustentável dos Açores, entre outros assuntos.----------

-- O Senhor Paulo Sanona também questionou o caminho da azenha.----------

-- O Sr. Ezequiel Araújo, na qualidade de Vice-Presidente, disse que é a continuação do apoio as escolas com material escolar que consta do programa do executivo, que muito ajuda os alunos e professores. Sobre o caminho da Azenha, estão a finalizar as tubagens e gostaria de asfaltar a estrada. Quanto ao Encontro Vitivinícola, o município envolveu-se impulsionado pela Engª. Joana Coutinho. A autarquia quer que as paisagens sejam preservadas mas o passo seguinte terá de ser dado pelos proprietários. Quanto à eliminação pública a EDA tem um projecto, o Presidente com palavra com a EDA assumiu que abrira as vala, calçada, etc. Neste momento a CMVP não tem fundos para isso. Propôs-se à EDA que reformulasse o projecto para depois a CMVP poder candidatar-se a fundos.----------

-- Intervieram sobre os assuntos o Senhor Eduardo Cambraia.----------

-- Foi efetuado um intervalo pelas 11:45 horas.----------

-- Após um intervalo de 20 minutos deu-se início ao período da **Ordem do Dia**:----------

-- Pelo substituto pela secretária da Mesa da Assembleia foi lido e dado a conhecer o Edital com a ordem de trabalhos para a presente sessão, bem como o parecer da comissão de análise prévia (Doc. 2), reunião esta realizada a 4 de dezembro, p.p., o qual fica apenso à minuta desta ata.----------

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;----------

-- **Deliberação:** O documento foi apresentado e discutido na sessão da Assembleia. Inscreveram-se a Sra. Lubélia que falou sobre o apoio à matemática, o Sr. Paulo Sanona sobre propostas da juventude. O Sr. José Melo deu os parabéns aos participantes

orçamento participativo, e enalteceu a ideia de recuperar a casa/taberna em são Pedro. Paulo Sanona questionou sobre o moinho da Carreira. O sr. vice-presidente respondeu às questões, e no que se refere à AJISM informou que em 2020 o município irá apoiar a associação em termos financeiros, apesar de em 2019 não ter apoiado. Quanto ao Orçamento Participativo informa que este teve início em 2017, em 2018 correu melhor e em 2019 houve uma grande participação, em parte devido à divulgação e às sessões de esclarecimento efetuadas por toda a ilha. Houve um acréscimo significativo nas propostas apresentadas. Sobre a majoração, as transferências do orçamento de estado têm-se mantido, e têm existido encargos acrescidos. Não nos vamos comprometer com majorações porque não estamos em condições para isso, gostávamos, mas não é possível e há prioridades. O sr. Presidente informou que o moinho foi pintado há algum tempo, tínhamos há alguns dias um produto especial para dar na cúpula (membrana plástica) e esperemos que agora aguente uma temporada, e temos o compromisso do empreiteiro no inicio do ano pôr mão à obra para a colocação das pás.----------

2. Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2020 (documentos previsionais).----------

-- O Sr. Presidente deu breves explicações sobre o orçamento para 2020.----------

-- Sobre este ponto a Sra. Lubélia Chaves questionou o investimento na praça do município, qual o financiamento da Câmara, calendarização e execução. Apresentou uma proposta - Orçamento e às Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes que propõe a desagregação e apresentação dos valores afetos à área do Turismo, (doc nº 3)-

-- O Presidente da Câmara referiu que o investimento da praça não chega aos 700 mil e decorrerá no ano 2020, e que dentro de pouco tempo esperava o aval do tribunal de contas. O prédio urbano em S. Pedro foi pago por três vezes. Quanto à desagregação pode-se fazer separado desde que seja possível no sistema de contabilidade.----------

-- Colocada a votação a proposta supra mencionada, a mesma foi chumbada, por maioria com 12 votos contra do PSD, 6 a favor do PS e 1 abstenção do BE.----------

-- **Deliberação:** Os documentos previsionais foram aprovados por maioria com 12 votos a favor do PSD, 6 votos contra do PS e 1 abstenção do BE.----------

-- A Srª Lubélia Chaves apresentou uma declaração de voto. (doc nº 4).----------

3. Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto para o ano de 2020 – Deliberação;-------

-- Houve alguns pedidos de esclarecimentos que foram esclarecidos por parte do Sr. Presidente.----------

-- **Deliberação:** Aprovado por unanimidade.----------

4. Tarifário dos Serviços Públicos Essenciais para o ano 2020 – Apreciação;----------

-- **Deliberação:** O Documento foi apresentado e apreciado em reunião.----------

5. Tabela de Taxas para o Ano de 2020 – Aprovação----------

-- **Deliberação:** Aprovado por maioria com abstenção do PS.----------

6. Relatório de Execução de Delegações de Competências 2014/2017 – Apreciação;---------

-- Deliberação: O Documento foi apresentado e apreciado em reunião.----------

7. Proposta – Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho) – Deliberação;----------

-- **Deliberação**: Aprovado por maioria com abstenção do PS.----------

8. Parecer da Comissão Municipal da Juventude sobre Orçamento municipal, no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude e às políticas sectoriais com aquela conexas - Apreciação;----------

-- **Deliberação**: O Documento foi apresentado e apreciado em reunião.----------

-- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA**: De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.----------

-- Eram treze horas e trinta minutos, quando o Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão. ----------

-- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, com oito páginas e 4 anexos que eu, _____, a redigi, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada por maioria e vai ser assinada por mim e pelos membros da mesa de assembleia.----------

Paulo Jorge Nazaré Moura

(DOC Nº 3)

PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

VOTO DE PESAR

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do ilustre filho da ilha de Santa Maria, GUALTER PEREIRA CORDEIRO, aos 90 anos de idade, ocorrida no dia 17 de outubro, em Ponta Delgada, após doença prolongada.

Nascido a 14 de setembro de 1929, na ilha de Santa Maria, era marido de Fernanda Maria de Vasconcelos Cordeiro, pai de Filomena Goretti de Vasconcelos Cordeiro Iracema Maria de Vasconcelos Cordeiro Melo Borges e de Paulo António Vasconcelos Cordeiro, deixando também 4 netos, como descendência.

GUALTER CORDEIRO era um homem de enorme riqueza humana, muito culto, jovial e, sobretudo, se pautava por uma exemplar simplicidade e disponibilidade em servir, nunca gostanto de se fazer sobressair, apesar do seu reconhecido valor social.

Era um grande amante incondicional de Santa Maria, onde viveu, trabalhou e desempenhou bastas funções cívicas nas áreas social, cultural e política, sendo um dos maiores conhecedores da história e memórias da sua ilha, muitas delas vivenciadas, como no caso do Aeroporto, e outras colhidas através da investigação e estudo documental, pois nada lhe escapava sobre a sua terra natal. Erradiava alegria e simpatia muito marcantes, quando passeava nas ruas de Vila do Porto, cumprimentando toda a gente e sempre dava do seu tempo para uma boa conversa sobre Santa Maria e partilhar do seu conhecimento, com quem se cruzava.

Profissionalmente, durante vários anos, foi Despachante de Operações ao serviço da SATA, onde começou a trabalhar em 1958. Antes desta data, foi funcionário da Fazenda Pública durante 6 anos e trabalhou durante dois anos na delegação de Santa Maria do Serviço Meteorológico Nacional.

A sua dinâmica, proatividade e dedicação cívica em prol de Santa Maria, sempre de forma desprendida, traduziu-se a vários níveis de serviços. A saber:

- Professor de Inglês no Externato de Santa Maria, ensinando também a particulares;
- Pertenceu à Direção do Clube Asas do Atlântico;
- Foi membro da Mesa da Santa Casa da Misericórdia e do Recolhimento de Santa Maria Madalena, onde deixou lá uma valiosa árvore genealógica, decorrente da sua investigação. (Recorde-se que foi homenageado por esta instituição, no ano de 2012).
- Colaborador regular, durante vários anos, do Jornal "O Baluarte" e do "Correio dos Açores", onde publicava artigos sobre Santa Maria.

Na área política, em Santa Maria, GUALTER CORDEIRO, em 1973, foi Presidente da Comissão Concelhia de Vila do Porto da Ação Nacional Popular e, posteriormente,

foi vereador da Câmara Municipal de Vila do Porto, tendo a sua ação se destacado nas áreas social e cultural. Por exemplo, a construção do busto do maior historiador mariense e um dos maiores dos Açores – Manuel Monteiro Velho Arruda --, foi de sua iniciativa, sendo também marcantes os apoios e estímulos à dinamização da Banda "15 de Agosto" e "Grupo Folclórico de Vila do Porto", para manterem a suas atividades, entre outros.

Em S.Miguel, pertenceu à Comissão Política do PDA-Partido Democrático do Atlântico e também esteve ligado à Junta de Freguesia da Matriz, Ponta Delgada.

Outra faceta, menos conhecida, mas não menos importante, de GUALTER CORDEIRO, era o conhecimento da natureza e pugnar pela sua conservação, tendo, também aqui dado importantes contributos em Santa Maria e nos Açores.

Contribuiu para reportar informações sobre a presença e animais raros que encontrava em Santa Maria, nomeadamente aves, reportando as suas características a cientistas da área para sua identificação.

A título de exemplo, aqui fica o extrato de uma das cartas de GUALTER CORDEIRO, dirigida ao credenciado cientista-naturalista Tenente Coronel José Agostinho, sobre uma das espécies raras que encontrou na ilha:

"Da concha pendia uma espécie de rendilhado muito alvo. Por debaixo dos olhos azuis, saiam dois apêndices mais rijos e que me pareceram cartilagíneos. A ponta da causa terminava também em apêndice em forma de agulha (rabo espécie do rato do mar). O desenho que envio apresenta o achado no seu tamanho natural. O meu propósito é apenas dar-lhe o conhecimento deste achado e o meu interesse em saber do que se trata, pois apenas sou um entusiasta apaixonado das coisas da Natureza".

No que diz respeito a funções ligadas ao ativismo para proteção da natureza, GUALTER CORDEIRO aderiu à ONGA "Amigos dos Açores" a 14 de setembro de 1984 e durante nove anos fez parte dos seus órgãos sociais. Assim, em 1987, foi membro da direção daquela associação, em 1988 e 1989, fez parte da Mesa da Assembleia Geral e, de 1990 a 1995, pertenceu ao seu Conselho Fiscal.

Nesta área do ambiente, ainda foi um exímio taxidermista, tendo participado no embalsamento de diversas aves residentes e migratórias, para fins didáticos e pedagógicos, que fizeram parte da rica coleção ornitológica do Externato de Sta Maria.

Interessado por tudo o que dizia respeito ao arquipélado e, nomeadamente sobre a sua ilha mãe, Gualter Cordeiro possuía uma rica biblioteca de temática açoriana, incluindo bastos livros e importante documentação, que foi compilando, durante mais de 50 anos, sobre Santa Maria. Comprovativo da riqueza dessa biblioteca era a solicitação de obras e documentos por parte de professores universitários e alunos de estudos superiores, incluindo alguns marienses, aos quais ele emprestava sempre de boa vontade.

Releve-se como boa notícia para Santa Maria, que o seu espólio bibliotecário e acervo documental de inestimável valor vão ser doados à Biblioteca Municipal de Vila do Porto, por indicação que deu à sua família, o que muito agradecemos em nome dos marienses, sendo revelador do enorme amor e espíriro de serviço que sempre teve para com a sua terra.

E porque é sempre necessário ter boas referências humanas para Santa Maria, no sentido de melhorar a sociedade e valorizar o nosso património, ambiente e identidade cultural, puxando a ilha para diante, como o fez GUALTER CORDEIRO, quisemos aqui recordá-lo e dar-lhe um justo reconhecimento público como exemplo de mariense, que soube LUTAR, soube SER, soube ESTAR e soube FAZER, sempre com muita humildade, persistência e determinação, honrando Santa Maria e os Açores.

Porque as pessoas só morrem quando, não deixam obra e nos esquecemos delas, em nome de Santa Maria e dos marienses, o Grupo do PS, deseja perpetuar a sua memória, e mostrar orgulho e gratidão pelo legado que nos deixa, associando este Voto de Pesar também a uma singela homenagem da nossa parte, ao ilustre e prestimoso mariense GUALTER PEREIRA CORDEIRO.

As nossas sentidas condolências à família.

BEM HAJAS SENHOR GUALTER CORDEIRO.

Vila do Porto, 6 de dezembro de 2019

Os deputados municipais do PS

(Doc. nº2)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

= COMISSÃO DE ANÁLISE PRÉVIA =

PARECER

A **Comissão de Análise Prévia** reuniu no dia 04 de dezembro de 2019, pelas 14:00 horas, no gabinete da Assembleia Municipal na Câmara Municipal de Vila do Porto para apreciação e emissão de parecer sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos da convocatória para a 5.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto a realizar no dia 06 de novembro de 2019 no salão Nobre da Câmara Municipal de Vila do Porto

1. **Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5.ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;**

Todas as bancadas remetem possíveis esclarecimentos para a sessão Assembleia Municipal

2. **Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2020 (documentos previsionais); - Deliberação**

PSD vota favoravelmente

PS e BE remetem sentido de voto e possíveis esclarecimentos para a sessão da Assembleia Municipal

3. **Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto para o ano 2020; - Deliberação;**

Todas as bancadas votam favoravelmente

4. **Tarifário dos Serviços Públicos Essenciais para o ano 2020 – Apreciação**
5. **Tabela de taxas para o ano de 2020 – Aprovação**

PSD e BE votam favoravelmente

PS remete sentido de voto e possíveis esclarecimentos para a sessão da Assembleia Municipal

6. **Relatório de Execução de Delegações de Competências 2014/2017; - Apreciação**

7. **Proposta – Autorização Prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para efeitos previstos na alínea c) do n.1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º127/2012, de 21 de junho; - Deliberação**

PSD e BE votam favoravelmente

PS abstêm-se

8. **Parecer da Comissão Municipal da Juventude sobre Orçamento municipal, no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude e às políticas sectoriais com aquela conexas; - Apreciação**

Vila do Porto, 04 de dezembro de 2019.

O Relator

Os Membros da COMISSÃO

(Doc nº 3)

PARTIDO SOCIALISTA
Assembleia Municipal de Vila do Porto - 2017-2021

Reunião de 6 de dezembro de 2019

PROPOSTA

Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto

O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila do Porto, no ambito do Orçamento para 2020 propõe a esta Camara a desagregaçao e apresentação dos Valores afetos à área do Turismo, para além dos importantes apoios aos eventos no desporto, cultura e animação, identificando as Ações concretas e Investimentos municipais na Promoção do Destino de Santa Maria.

Consideramos que a dificuldade nas acessibilidades à ilha não pode continuar a ser a única razão apontada para a não evolução dos fluxos turísticos com Santa Maria, ao contrário do que acontece com as restantes ilhas.

O Grupo Municipal

(Doc nº4)

PARTIDO SOCIALISTA
Assembleia Municipal de Vila do Porto - 2017-2021

Reunião de 6 de dezembro de 2019

DECLARAÇÃO DE VOTO

Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto

Em bom rigor poderíamos estar aqui a recuar e repetir a nossa interpretação aos Documentos do ano anterior, mas mesmo assim em alguns casos ainda mais explícitos.

Exige-se a qualquer Plano e Orçamento, uma definição clara e objetiva. Observamos que este documento à semelhança do ano anterior, prima pela sua ausência, contendo obras avulsas e desarticuladas, sem estratégia económica.

Por outro lado, também se observa, uma série de intenções de obras, que apenas apresentam rubricas abertas e/ou montantes que, claramente, são insuficientes para a sua execução, verificando-se uma falta de estudo e planeamento para a sua execução, designadamente a Casa de Velório em Vila do Porto, a recuperação da Casa das Covas em Almagreira e a captação e reforço do Abastecimento de Água em Santo Espírito.

Também se verifica o apontamento de verbas demasiado agregadas, como o caso do Turismo, que a nosso ver é um setor de grande relevância para a economia de Santa Maria, no qual não se especificam, objetivamente, como e onde vão ser aplicadas.

Na rúbrica Eventos de Promoção Turística, para além dos importantes apoios ao rally, festivais entre outras festas do concelho, não é percetível nem claro qual o investimento desta Câmara Municipal na Promoção do Destino de Santa Maria.

Acrescentamos ainda, que este Orçamento também não contempla devidamente outras obras e ações que se afiguram também como fundamentais para a nossa Ilha, nomeadamente:

- Urgente reabilitação estrutural do edifício dos Paços do Concelho;
- Reabilitação de Caminhos Municipais que se encontram muito degradados e aguardando intervenção há muito tempo, como, Azenha, Bom Despacho, Fonte de Mourato, Caminho de Cima do Aeroporto e Mãe de Deus;
- Completa e devida renovação da Iluminação Pública da Vila do nosso concelho, bem como da sinalização vertical e horizontal das estradas;
- Correta e assertiva promoção turística da Ilha de Santa Maria, com a devida monitorização e avaliação dos retornos dos investimentos.

Por estes fatos, consideramos que os Documentos apresentados não merecem o Voto Favorável do Grupo Municipal do Partido Socialista.

O Grupo Municipal

José Andrade Melo

Antonio Isidro Braga Sousa